

ANÁLISE DA PRIMEIRA CENA ENTRE “OTIS” E “DAN” À LUZ DO ENTENDIMENTO FREUDIANO DE ATO FALHO NA SÉRIE “SEX EDUCATION”

Anna Luiza Mattos Barreto¹

Laurie Nunn é uma roteirista de dramaturgia inglesa responsável por, dentre outras obras, criar o seriado de comédia-drama "Sex Education", transmitida pela Netflix. O longa-metragem discorre sobre a história do jovem Otis e sua mãe, Jean, terapeuta sexual. Na série, Otis percebe demandas de escuta, acesso à informação e reflexão dos colegas do colégio, principalmente sobre questões sexuais. Por isso, o adolescente tenta aplicar, na escola, os conhecimentos adquiridos com a sua genitora, sem esta saber. Como pano de fundo, há conflitos entre mãe e filho, Otis afirma não só que a sua genitora não respeita sua privacidade, como também que esta escolhe péssimos e demasiados parceiros sexuais. Dentre estes, há Dan, um rapaz cerca de vinte anos mais novo do que Jean, o qual, a princípio, parece ter poucos interesses em comum, exceto o sexo, com a mãe de Otis. Nesse contexto, por meio de uma análise conceitual, serão apresentadas noções freudianas acerca de consciente, inconsciente, ato falho e recalque, relacionados ao lapso verbal do personagem Dan, em um diálogo com Otis e Jean, na primeira temporada do seriado.

Sob esse viés, na série “Sex Education” há um conflito entre Otis e Dan na cena inicial da primeira temporada do longa-metragem. Em mais detalhes, a tensão começa quando Otis, Jean e Dan reúnem-se na mesa da cozinha para tomar café da manhã. Há um desconforto entre Otis e o parceiro sexual de sua mãe, quando esse pergunta se Dan teria “Complexo de Édipo”, motivo pelo qual, supostamente, Dan estaria buscando se relacionar com Jean, uma mulher mais velha. Jean, terapeuta sexual e de relacionamentos, responde que é normal um homem querer se relacionar com uma mulher

¹ Anna Luiza Mattos Barreto é estudante de psicologia, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisadora do Centro de Distúrbios Micionais da Infância (CEDIMI), da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Interessada em ensino, pesquisa e saúde.

significativamente mais velha do que ele. Além disso, ela adiciona que ao julgar a escolha de Dan, Otis está perpetuando uma concepção problemática de masculinidade na meia-idade. Contudo, a seguir, ao se despedir de Jean, Dan comete um ato falho, ao chamá-la de “mãe”. Este acontecimento provoca humor na cena, pois corrobora a hipótese de Otis de que Dan estaria buscando uma figura materna em Jean.

Em adição, pode-se refletir sobre os acontecimentos decorridos na cena destacada da série “Sex Education” pelas lentes da psicanálise pensada por Freud. Para isso, é necessário resgatar alguns conceitos trabalhados pelo médico europeu. Dentre esses, destaca-se as definições de consciente e inconsciente. Nesse sentido, é uma falácia imaginar que o inconsciente é algo acabado e rudimentar que permanece em repouso enquanto o trabalho psíquico é realizado pelo consciente. Pelo contrário, para Freud (1914-1916/2010), o inconsciente é algo vivo, em desenvolvimento contínuo e que mantém conexões com o consciente. Ou seja, o inconsciente é uma espécie de segunda consciência, sujeito a leis próprias, baseadas em traços mnêmicos de satisfação. Isto é, os desejos que não são admitidos na consciência sofrem repúdio moral, são censurados, passam por um processo de desligamento e adquirem outros princípios de ligação que vão interferir na formação do inconsciente. Em mais detalhes, essa desconexão faz com que as ideias separadas adquirem outros princípios de ligação, que Freud chama de processos primários, que vão determinar e interferir as formações do inconsciente, como os sonhos, os chistes, as transferências e os atos falhos (DUNKER, 2018a).

Ademais, no que tange ao ato falho, Freud classifica-os em algumas categorias, aqui, iremos nos ater ao lapso verbal. Ao pensar sobre os atos falhos pode-se supor que esses acontecimentos não são intencionais, nem causais, são determinados por razões inconscientes (AIRES, 2017). Ou seja, quando Dan chama Jean de “mãe”, esse não está fazendo essa confusão de forma proposital ou aleatória. Possivelmente, ele está chamando Jean de “mãe” por motivos inconscientes, pois o ato falho permite um modo do acesso aos conteúdos que são recusados pela consciência. Pode-se entender que o ato falho é, na verdade, um ato bem-sucedido, pois o desejo inconsciente realiza-se nele, muitas vezes, inclusive, de maneira bastante evidente (PONTALIS, 2001). Em outras palavras, é como se Dan ao chamar Jean de “mãe” estivesse realizando um desejo inconsciente, ou seja, que foi reprimido do consciente.

Outrossim, para melhor entendimento do ato falho aplicado à cena entre os personagens de “Sex Education” é necessário compreender a noção de recalque. Em mais detalhes, o recalque é uma produção que visa repelir do consciente, mantendo no inconsciente, conteúdos negados pelo sujeito (PONTALIS, 2001). Todavia, tudo que é recalcado, retorna de forma simbólica, por meio dos atos falhos, por exemplo (DUNKER, 2018b). Dessa maneira, em conformidade com Freud, a repressão da intenção de dizer algo é uma condição imprescindível para que o lapso verbal ocorra (AIRES, 2017). Ou seja, Dan poderia nutrir um desejo por sua genitora, o qual foi recalcado, e retornou por meio do ato falho. Em mais detalhes, a intenção perturbadora não é recalçada por completo, nem consegue se manifestar de forma plena, então, se atinge uma satisfação parcial: as duas intenções se manifestam em um fenômeno, o ato falho, que é bem-sucedido e malsucedido ao mesmo tempo (AIRES, 2017).

Além disso, ainda sobre os lapsos verbais, Freud (1916-1917/2014) comenta que podemos entendê-los em grupos. O primeiro grupo representa os casos em que a intenção perturbadora foi percebida antes do indivíduo cometer o lapso, o segundo grupo contém os casos em que a intenção perturbadora foi reconhecida pela pessoa, mas não a tempo de evitar que esta cometesse o lapso, finalmente, o terceiro grupo é formado pelos casos em que a intenção perturbadora é vigorosamente rejeitada por aquele que cometeu o lapso. No que tange ao lapso cometido por Dan, este parece constrangido com a acusação de Otis, de que esse teria desejo por sua mãe, e buscou sair da cozinha o mais rápido possível. Nesse sentido, pode ser que Dan tenha reconhecido que cometeu o lapso, ficou desconfortável, e por isso quis se retirar rapidamente do recinto. Outra possibilidade seria Dan ter negado o acontecido, mas o evento ter causado embaraço e, por conseguinte, ele quis se retirar do ambiente.

Dessa maneira, para Freud (1916-1917/2014), quando uma pessoa fala, podem ser expressas intenções das quais esta desconhece, todavia, o psicanalista pode inferir a partir de provas circunstanciais. Contudo, ele destaca a importância da técnica da associação livre e do conhecimento do conteúdo intrapsíquico do indivíduo para melhores análises. Ele afirma que cada profissional, ouvinte e falante pode dar novos passos e interpretações sobre determinados acontecimentos (AIRES, 2017). Além disso, é importante entender os atos falhos como um fenômeno de ações recíprocas de forças da mente. Nesse sentido,

é importante ter uma visão dinâmica, e não estática do processo. Finalmente, Freud (1916-1917/2014) aponta que por mais que os indivíduos não apreciem cometer lapsos verbais, jamais será possível deixar de cometê-los.

Portanto, a cena inicial do seriado “Sex Education”, protagonizada por Otis e Dan, pode ser analisada a partir de conceitos freudianos. No cerne da discussão há reflexões acerca do ato falho cometido por Dan ao chamar Jean de “mãe”. De fato, para melhor problematização da questão foi necessário discorrer sobre outros entendimentos da psicanálise pensada por Freud, como consciente, inconsciente e recalque. Contudo, é evidente que o tema pode ser pensado a partir de diferentes vieses. Além disso, é imperioso destacar que as reflexões propostas são referentes a um trecho de um material audiovisual, que é um produto que deve ser entendido levando em conta uma pluralidade de elementos como o enredo em sua completude, iluminação, enquadramento, trilha sonora, além de outros aspectos que ajudam a compor os personagens e seus comportamentos. Por fim, sugere-se novos trabalhos e pesquisas acadêmicas, seja relacionando a série “Sex Education” a psicanálise, seja analisando o longa metragem a partir de outras abordagens da psicologia.

REFERÊNCIAS:

AIRES, Suely. Atos falhos: interpretação e significação. **Nat. hum.**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 24-37, jul. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302017000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 30 mai. 2022.

FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 12: Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (Paulo César de Souza, Trad). **São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1914-1916)**, 2010.

FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 13: Conferências introdutórias à psicanálise (Sergio Tellaroli, Trad.). **São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1916-1917)**, 2014.

O INCONSCIENTE Glossário Freud. Produção de Christian Dunker. Brasil: YOUTUBE, 2018. 1 vídeo (2 min 51 seg). Disponível em: <https://youtu.be/RvvaHMe2S2s>. Acesso em: 30 mai. 2022.

O RECALQUE Glossário Freud. Produção de Christian Dunker. Brasil: YOUTUBE, 2018. 1 vídeo (3 min 10 seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2t1P8Yfj4HA>. Acesso em: 30 mai. 2022.

PONTALIS, Jean-Baptiste; LAPLANCHE, Jean. Vocabulário da psicanálise. **Santos: Martins**, 2001.

SEX education. Produção de Jon Jennings. Reino Unido: NETFLIX, 2019, 1ª temporada, 1º episódio (52 min), streaming, Netflix.